

VAI E VEM 2017 | ANO 10
CAMPANHA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO

TEMPO DE AGRADECER

O meu coração bate pela missão!



celebrar
conviver
transformar
consolar
visitar
cuidar
acolher
saciar
vestir
alimentar



IECLB

WWW.LUTERANOS.COM.BR



Nesta edição:

A palavra do
Pastor Sinodal
e a Meditação do mês
(p. 2)

Tema Central:
PENTECOSTES
(p. 3)

Conversa com Lutero:
Uma troca singular
(p. 4)

NACIONAL:
Seminário reúne
Catequistas da IECLB
(p. 4)

Atividades Sinodais:
* Acampamento JE
* Oficina de fotografia
* Pastoral Escolar
* Dia Sinodal da OASE
(p. 5)

COLUNAS

EST receberá Congresso
da Rede Sinodal

PÁGINA 6

Ecumene:
A importância da SOUC

PÁGINA 6

Para pensar:
A porta estreita

PÁGINA 7

Pastoral do Cuidado:
Saber fazer o bem

PÁGINA 7

Gestão Comunitária:
Contabilidade

PÁGINA 7

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Adeus, solidão!



Há alguns dias, assisti à palestra do Amyr Klink (navegador brasileiro, palestrante e escritor, que foi a primeira pessoa, em 1984, a fazer a travessia do Atlântico Sul a remo a bordo do barco IAT). No final da palestra, a plateia podia fazer perguntas. E uma das perguntas foi: Como suportaste a solidão em meio àquela vastidão de mar? Ele disse que fisicamente

estava só, mas nunca solitário, pois todos os seus estavam com ele, em sua memória, em sua consciência, em seus afetos. E ele deu uma dica importante, tirada de sua vida dedicada à navegação: *Se tu tens um sonho, tens que fazer para que o sonho se torne realidade!*

Quando Jesus começa a se despedir (João 14.1-23), os discípulos e discípulas passaram pela sensação de abandono e solidão. Como seguir adiante sem a liderança de Jesus? Jesus promete que eles/elas não ficarão na solidão. O Espírito Santo estará presente. O Espírito Santo será identificado por causa do conhecimento a respeito de Jesus. É sua promessa!

Qual o caminho para não se sentir na solidão, na ausência física do Senhor? Jesus diz que sairão da solidão se cumprirem o mandamento do amor dado por Ele. No cumprimento desse amor, que não pede nada em troca, está a saída para não sofrer de solidão. Quem segue Jesus e cumpre o mandamento do amor sentirá a sua presença. E essa presença é o Espírito Santo, que está presente em suas consciências e memórias afetivas. Além disso, Jesus fez a promessa de que enviará o Espírito Santo para que eles percebam a sua presença e ajam conforme o seu Espírito.

O navegador dá uma dica: é preciso **fazer** algo. Quem espera sentado não faz nada, e quem não faz nada não terá nada. No final da jornada, sentirá solidão. É preciso levantar, mexer-se e ir ao encontro do próximo por causa da fé em Jesus, por causa do poder do Espírito Santo e do amor de Deus que tudo envolve.

O amor dos seguidores e seguidoras precisa tornar-se real no mundo. O mundo não é o espaço geográfico. O mundo é o modo como as pessoas vivem a sua vida. É no meio das pessoas onde acontece a vida real, que se vive o poder do Espírito Santo.

Fazer o quê? Ajudar o próximo que sofre, acolher os necessitados de consolo e pão, ser solidário nas catástrofes, no abraço solidário que manda embora a solidão, o medo e a sensação de abandono. O Espírito Santo enche-nos de amor, misericórdia, bondade, gentileza, compreensão. Sem o Espírito Santo vamos ao encontro dos outros para disputar. Queremos ser mais, queremos ser amados sem amar, ser respeitados sem nada fazer para isso e tantas outras coisas que são próprias do jeito de viver neste mundo individualista. O individualismo gera solidão!

O mundo pode ser diferente do que é. Precisamos dizer não à competição, ao egoísmo, ao poder sobre os outros. Vamos dizer sim à cooperação, à solidariedade, à misericórdia com os mais fracos. Se quisermos um mundo diferente, não basta sonhar com ele. E preciso **fazer** parte dele, propondo algo novo. A missão foi dada por Cristo, e ele prometeu que estará junto conosco com a força do Espírito Santo. Se não fizermos nada e só desejarmos um mundo diferente, ficaremos na solidão. O Espírito Santo está conosco para que o amor, nascido da fé, se torne realidade em nossa vida, em nossa família, em nossa comunidade, em nossa cidade e no mundo.

Finalizo com a palavra de Jesus em João 14.23: *A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o meu Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela.*

Carlos E.M. Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM



“Então Pedro e os outros apóstolos responderam: Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas.”
Atos 5.29

Obedecer a Deus ou calar-se?

Obedecer a Deus é testemunhar toda a verdade. Os discípulos presenciaram tudo; foram testemunhas oculares de tudo o que aconteceu e aquilo que as autoridades fizeram com seu Mestre Jesus. Por isso não puderam calar. Pelo que podemos ler no texto de Atos 5.17, onde consta que nem sempre a verdade prevalece diante as autoridades.

Os apóstolos só puderam testemunhar o que viram e ouviram e o que aconteceu com Jesus. E, mesmo assim, foram presos porque tiveram que subjugar-se à voz das autoridades. Mas Pedro e os apóstolos não ficaram calados. Com muita coragem abriram a boca e afirmaram diante das autoridades em alta voz: “Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas”.

Estas palavras mostram que os apóstolos agiram em nome de Deus. Pedro e seus companheiros estavam decididos a falar às autoridades: devemos obedecer a Deus e não às pessoas. Eles estavam confiantes de que Deus dá o Espírito Santo a quem obedece. A obediência representa fidelidade ao projeto de Deus.

Testemunhar a verdade é abrir a boca para falar o que se viu e ouviu. Também nós não devemos ter medo de falar de Deus, pois o Espírito de Deus dará as palavras certas para a ação exata entre nós. O anúncio do Evangelho de Jesus Cristo não necessita de diplomacia, que procura amenizar o impacto da mensagem. A mensagem de Deus deve ser anunciada de forma direta e clara, mesmo que isso seja contra as autoridades competentes.

Pedro e os apóstolos não fizeram rodeios. Eles foram muito claros e objetivos. Com muita firmeza afirmaram: Vocês crucificaram Jesus, mas Deus o ressuscitou e o colocou à sua direita como líder e salvador do mundo pecador (v. 30). Assim todos terão oportunidade de arrependimento. Os apóstolos foram enviados ao mundo para anunciar o evangelho a todas as nações.

Como também nós ainda hoje no século 21 somos chamados, enviados e devemos cumprir a nossa missão de publicar a mensagem da salvação de Cristo a todas as nações. A fé capacita-nos e inspira para a pregação da Palavra de Deus, também à prática da diaconia movida pelo Espírito Santo, pelo sagrado mandamento do amor ao próximo, a exemplo de Jesus Cristo. O texto do qual é tirado o lema trata da libertação dos apóstolos da prisão por um milagre. Livres, em obediência, seguiram a voz do anjo que diz: Vão para o templo e anunciem tudo a respeito da nova vida.

Na verdade, também nós cristãos somos mensageiros da boa-nova da salvação, isso porque Jesus Cristo disse: Vós sois a luz do mundo e o sal da terra.

Diaconisa Ilanda D. Goelzer
Lar Moriá - Casa Matriz de Diaconisas

ATENÇÃO!

Lembrete às Paróquias e Comunidades

Lembramos que as Comunidades do nosso Sínodo também podem postar notícias no Portal Luteranos.

A divulgação de notícias é uma forma de compartilhar nossas iniciativas e nossa vida com toda a Igreja. Em alguns dias, enviaremos um e-mail a todos os ministros, ministras e diretorias das Comunidades com os passos a serem seguidos para fazer postagem de notícias no Portal Luteranos.



SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



PENTECOSTES: Tempo de "Vai e Vem"

**Alimentar – saciar – vestir – acolher - cuidar
visitar – consolar – transformar – conviver - celebrar**

"Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos." Salmo 90.17

O Salmo 90 fala sobre a transitoriedade da vida. Os primeiros versículos apontam como a vida é curta, quão frágeis somos e como o esquecimento apaga da memória tudo o que foi construído com tanta dedicação, esforço e trabalho. O salmo busca alertar-nos para as ilusões da vida e colocar os pés no chão.

Nesse salmo há uma pergunta que não quer calar: Se tudo é passageiro, então pelo que há de bater o nosso coração? No que vale a pena investir o nosso tempo, a nossa vida e o nosso dinheiro? O salmista termina rogando a Deus por compaixão, alegria e bênção para a vida. Com isso sugere que uma vida construída sob a graça do Senhor dá confiança e sustenta a esperança. Em outras palavras: colocar Deus na caminhada da vida vale a pena!

É exatamente essa a proposta de Jesus ao criar uma comunidade de discípulos e discípulas. Deus, em Jesus Cristo, torna-nos parceiros e parceiras de sua missão. É essa a parceria que motiva os nossos trabalhos comunitários, paroquiais, sinodais e nacionais. É isso que sustenta a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem!

O que a Campanha 2017 tem de especial? Neste ano, celebramos 500 anos de história da Reforma da Igreja, propiciada por Martim Lutero. Comemoramos, com alegria e gratidão, a herança recebida. Como Igreja de Jesus Cristo, construímos uma bonita história. Apesar das faltas, das crises, das frustrações e dos acertos, Deus, em sua graça, fez de nós instrumentos para abençoar muitas pessoas, famílias e sociedade. Fazemos festa pela bênção que significa todo esse testemunho de fé, fidelidade e amor.

Hoje, o que podemos fazer com esse passado? Es-

se passado não é para ser guardado em um museu, tampouco para ser idolatrado. Nessa herança, encontramos sabedoria vinda da experiência e a confirmação da fidelidade de Deus, apesar de nossas imprudências. Ambas são essenciais para enfrentarmos os desafios presentes e futuros. Dessa forma, sob os impulsos do Espírito de Deus, inserimos a nossa caminhada na caminhada de irmãos e irmãs de todos os tempos e lugares.

O que tem a ver o Jubileu da Reforma com a Campanha Vai e Vem? A herança luterana recebida e vivenciada nas comunidades tem mais probabilidade de futuro se desafiada e articulada em novos contextos pelas ações missionárias. Isso significa que a nossa herança se recria com cada projeto missionário e comunidade fortalecida pela missão. Cumprimos, dessa forma, a determinação de ser uma igreja sempre em Reforma.

Entretanto temos mais um motivo para celebrar. Neste ano, acontece a décima edição da Campanha Vai e Vem. Tem sido um bonito tempo, durante o qual pessoas e comunidades expressaram a sua fé, a sua gratidão e o seu compromisso com a MISSÃO, que é de Deus. São dez anos de Campanha promovendo GRATIDÃO por meio de OFERTAS para a MISSÃO.

A MISSÃO tem como propósito a reconciliação e a paz como condições fundamentais para a preservação e a promoção da VIDA. Por isso, neste décimo ano da campanha, destacamos dez ações inspiradas nas obras de misericórdia (Mateus 25.31-46), as quais moldam essa missão em prol da vida: alimentar, saciar, vestir, acolher, cuidar, visitar, consolar, transformar, conviver e celebrar.

O que esperamos da Campanha 2017? Em primei-

ro lugar, queremos celebrar a nossa história tanto dos 500 anos da Reforma como do Ano 10 da Campanha Vai e Vem. É por isso que, em sintonia com o Tema do Ano da IECLB para 2017, "Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500", a campanha afirma que é TEMPO DE AGRADECER.

Ao mesmo tempo, ela motiva cada pessoa, em sua comunidade, a sentir-se parte de uma história que tem seu início na missão de Deus. Trata-se de uma história cheia de fé, coragem, criatividade e comprometimento de muitos irmãos e irmãs e da qual é um orgulho fazer parte.

Não apenas isso, pois essa história nos desafia, interrogando-nos: Pelo que bate o nosso coração? Espera-se, assim, que cada pessoa e comunidade olhem para toda essa história como se fosse um espelho e digam: Isto tem a ver comigo, com quem eu sou, com quem nós somos, para que, juntos e juntas, afirmemos: O MEU CORAÇÃO BATE PELA MISSÃO! É por isso que promovemos iniciativas em prol da missão, seja em forma de reflexão, ações missionárias e ofertas.

Que Deus continue a abençoar cada gesto e cada ação que brotam de um coração humilde e grato. Amém!

Dr. Nestor Friedrich
P. Presidente da IECLB

Pentecostes
04/06/2017

Fonte: luteranos.com.br



Comunidades chamadas a ser sal da terra e luz do mundo

Jovens do Sínodo Nordeste Gaúcho
preparam-se para a Vai e Vem

*"Ninguém é tão pobre que não possa ajudar
nem tão rico que não precise de ajuda."*

Esta frase tem motivado jovens de duas juventudes do Sínodo Nordeste Gaúcho a praticar a solidariedade e a convidar mais pessoas a fazer o mesmo, para que se torne um grande círculo do bem.

Um dos projetos para o qual os grupos de juventude de Taquara/RS e Igrejinha/RS estão se preparando para ajudar é a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Os grupos irão promover "brechós solidários", que, além de ajudar as pessoas a adquirir peças por um valor mais em conta, terão a sua renda integralmente doada para a Campanha Vai e Vem.

O objetivo é arrecadar fundos e estimular a doação, pois fazer o bem sempre é muito bom. Com isso os grupos também querem desafiar todos os demais grupos de Juventude Evangélica a fazer o mesmo: ajudar!

Esta é a Campanha de Missão da nossa igreja. É a campanha de todos e todas nós, jovens e demais membros da IECLB.

Campanha Vai e Vem 2017: nós fazemos parte!

Paula de Moura Kleinkauf
Coordenadora do Cosije no Sínodo Nordeste Gaúcho



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Catequistas reúnem-se em Seminário Nacional

“Muitos são os desafios diante de um mundo plural que busca respostas e quer viver sua espiritualidade de forma significativa. Essa diversidade exige múltiplos dons para a atuação, clamando por uma voz profética, por uma educação na fé libertadora, inclusiva e humanizadora, que utilize diferentes linguagens para que as pessoas possam vivenciar sua fé de forma integral.”

Essa afirmação faz parte da reflexão feita no Seminário Nacional de Catequistas da IECLB, expressa em mensagem final. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de abril de 2017 na sede sinodal do Sínodo Rio dos Sinos em São Leopoldo/RS e contou com a participação de catequistas que atuam em diversos lugares do Brasil.

Sob o tema “A Confessionalidade Luterana e o Ministério Catequético”, os ministros e as ministras refletiram sobre “O Ministério Catequético à luz da Reforma Luterana”, “Histórico da Formação e Reconhecimento Ministerial para o Ministério Catequético”, “Demandas das Comunidades da IECLB para o Ministério Catequético” e “Percepções no Exercício do Ministério Catequético na IECLB”.



Fotos: Cat. Cláudio Giovani Becker

O seminário foi encerrado com culto eucarístico na capela da Casa Matriz de Diaconisas, momento especial em que foi realizado o Ato de Gratidão pela vida e ministério do Cat. Remí Klein



O seminário constituiu-se em espaço de formação continuada, (re)encontros, partilha de alegrias e inquietações no exercício do ministério. Também foi momento de gratidão pela atuação do Cat. Remí Klein como coordenador da CONCAT nos últimos anos e de eleição de uma nova coordenação para os próximos dois anos.

Animados e animadas na fé em Jesus Cristo, os ministros e as ministras catequistas da IECLB continuam a servir à missão de Deus e à IECLB com gratidão e alegria.

CONCAT

Congregação dos Catequistas e das Catequistas da IECLB

Leia a mensagem final do seminário no Portal Luterano em luteranos.com.br/noticias/missao-formacao-educacao-crista/ (30.04.2017)

Paróquia Scharlau OASE comemora 60 anos

Mais de 350 pessoas em várias caravanas de diferentes locais festejaram os 60 anos da OASE Scharlau no chá realizado no Ginásio da Comunidade Evangélica Scharlau em São Leopoldo no dia 29 de abril. Além de desfrutar da comunhão, todos provaram as melhores delícias do dia numa mesa variada para servir-se à vontade. O chá foi organizado e preparado por vários membros da comunidade em apoio à OASE.



Fotos: Arquivo Par. Scharlau

A OASE Scharlau é muito grata a Deus por toda a trajetória vivida nesses 60 anos. Foram muitas vidas alcançadas pela palavra de Deus, muito amor envolvido.

ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martin Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma “conversa com Lutero” sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

O INOCENTE NO LUGAR DOS CULPADOS

Dr. Lutero. Se Jesus sabia que estava caminhando para a morte quando foi à Jerusalém para celebrar a Páscoa com seus discípulos, porque ele o fez?

Lutero: Aceite isso, console-se com isso e creia que isso aconteceu por sua causa e em seu benefício. Como diz Isaías: “Ele foi traspasado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades”. Não uma ou duas vezes, mas muitas vezes, é dito: “O que ele sofre, isso ele sofre inocentemente”. O benefício foi nosso.

Mas não lhe parece estranho que Deus deixe que seja assim, que um justo morra pelos injustos?

Lutero: Sim, parece estranho. Mas, na verdade Deus pensou assim para que nisso nós encontrássemos consolo. Cristo não sofre por si mesmo, mas por você e por todo o mundo. Esse é o motivo porque tudo acontece de forma tão contraditória. Ele é o Filho de Deus, totalmente santo e sem qualquer pecado, motivo por que deveria, simplesmente, estar livre da maldição e da morte.

Poderíamos concluir que, por amor, Deus resolve inverter os papéis?

Lutero: De fato foi isso que aconteceu. Nós somos pecadores, sob a maldição e a ira de Deus, razão pela qual deveríamos simplesmente morrer e ser condenados. Mas Deus realmente inverte a situação. Aquele que não tem pecado, em quem nada há senão graça, tem de se tornar maldição e levar sobre si o castigo do pecado; nós, porém, estamos na graça e somos filhos de Deus por meio dele. Eis por que devemos confiar nesse consolo e, de forma toda especial, estimar o testemunho da inocência de Cristo.

Mas isso é uma declaração de impotência do ser humano, pois ele não pode salvar a si mesmo?

Lutero: E é assim para que possamos nos consolar na inocência de Cristo frente ao pecado e toda desgraça. Podemos nos assegurar de que esta inocente morte de Cristo é indício seguro de que desfrutamos desse sofrimento. A verdade clara é que o bondoso Senhor e gracioso Redentor, sofreu por nós e pagou a nossa culpa.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero

Sobre Isaías 53.5-7 – Página 677

Castelo Forte - 500 anos da Reforma (04.04.2017)



São muitos os testemunhos pessoais que expressam a vitalidade da OASE Scharlau. Nestes 60 anos de história, a OASE Scharlau tem sido um grupo forte no auxílio à própria comunidade, proporcionando comunhão e aprendizado bíblico em suas reuniões. Em respeito a essa linda história, as ex-presidentes da OASE Scharlau foram homenageadas.



Acampamento Sinodal da JE

Nos dias 21 a 23 de abril, o Sítio Jacaré-de-papo-amarelo na Lomba Grande em Novo Hamburgo sediou o 6º Acampamento Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos sob o tema "Igreja que serve, serve! Juventudes e diaconia". O acampamento reuniu cerca de 140 jovens.



Fotos: Andressa Suzane

Houve também a presença de representantes da Pastoral Popular Luterana, auxiliando nos momentos de meditações, e estudantes das Faculdades EST, trabalhando oficinas sobre o tema vocação. As palestras principais foram realizadas pela pastora e secretária executiva da Fundação Luterana de Diaconia Cibele Kuss e pela diácona da comunidade de Sapiranga Elisabeht Utech Kieckhoefel, que falaram sobre diaconia e atualidade.



O acampamento aconteceu em clima de muita diversão, alegria, louvor, amizades e reflexão sobre o papel da pessoa cristã em servir. Houve momentos de palestra, ginca, esportes, trilha e fogueira. A juventude presente no retiro assumiu como compromisso ser "pela graça de Deus livres para diaconar".

Andressa Suzane Almeida

Encontro da Pastoral Escolar O que é evangélico na escola luterana?

Aconteceu nos dias 10 e 11 de maio, no Colégio Sinodal em São Leopoldo, o Encontro Nacional da Pastoral Escolar. Anualmente, a Rede Sinodal de Educação promove o encontro de ministras e ministros que atuam em pastorais nas escolas vinculadas à IECLB.

No ano em que se celebram os 500 anos da Reforma Luterana, a pergunta norteadora do encontro foi: "O que é evangélico na escola evangélica luterana?". O tema foi abordado pelo P. Dr. Martin Dreher, que trouxe a temática a partir do olhar teológico de Lutero para dentro da pedagogia norteadora nas escolas que trazem a marca luterana para seu contexto.



O tema foi complementado com uma discussão com o P. Dr. Wilhelm Wachholz, reitor das Faculdades EST, a partir de uma leitura prévia do texto de sua autoria "Lutero: Legados Pedagógicos e Comunitários".

Foi um encontro de estudo, discussão, celebração, convívio e fortalecimento mútuo. Trata-se de um grupo pequeno, no entanto empenhado na missão dentro das escolas que fazem parte da Rede Sinodal de Educação: um amplo campo de missão para a IECLB.

Eloir Weber – Pastoral Escolar
Colégio Sinodal

Oficina de fotografia

No sábado, dia 6 de maio, o Sínodo Rio dos Sinos promoveu uma oficina de fotografia, que foi oferecida gratuitamente a membros de Comunidades e Paróquias do Sínodo, reunindo cerca de 30 pessoas na sede sinodal.



A oficina foi assessorada pelo professor Rogério Soares, que lecionou em várias universidades do sul do país e atuou como fotógrafo dos jornais Zero Hora e Correio do Povo. A reflexão de abertura foi feita pelo pastor sinodal Edson Edílio Streck.

Os conteúdos da manhã tiveram a projeção do vídeo "A criatividade de todos nós", do fotógrafo Dewitt Jones, da National Geographic, com ênfase na utilização de novos pontos de vista para conseguir fotografias nunca vistas. O professor Rogério abordou questões técnicas do fotografar e trouxe um relato sobre a história da fotografia: "Diferentes tipos de fotos exigem diferentes escolhas de ângulo. Uma boa foto depende das perspectivas e do que se tem em mente", comentou Rogério.



Fotos: Ana Walzburger

Na parte da tarde houve novas orientações técnicas, como o ajuste da câmera, a importância da velocidade, a quantidade de luz e a qualidade da resolução da imagem que se quer ter. Os participantes da oficina foram auxiliados pelo professor no melhor uso de suas câmeras e celulares, dentro das configurações dos seus equipamentos. Antes do encerramento o pastor sinodal coordenou um momento de partilha de opiniões sobre a oficina que terminou com a entrega do certificado de participação às pessoas presentes.

En 20º Dia Sinodal da OASE Perto de 500 pessoas reunidas em Campo Bom

Mesmo com a chuva protagonizando a manhã de quinta-feira, 25 de maio, o 20º Dia Sinodal da OASE começou com muita alegria e disposição, e assim seguiu por todo o encontro. Grupos de OASE de mais de 30 localidades do Estado estiveram em Campo Bom para este momento de partilha de fé, reflexão e amizade que começou às 8h30min, com um delicioso café. As doações para a Campanha do Quilo, trazidas pelas mulheres, irão beneficiar as famílias da Liga Feminina de Combate ao Câncer e APAE.



Foto: Ana Walzburger

A Pastora Bianca Goede Giesch, que atua na Comunidade de Campo Bom, trouxe uma palavra de meditação acompanhada do grupo local da OASE e do Grupo de Canto que apresentou duas lindas músicas. O Pastor Sinodal Edson Edílio Streck trouxe uma breve palavra de reflexão sobre o Dia da Ascensão do Senhor, celebrado naquele dia.

A presidente da OASE Sinodal, Inah Maioli, também trouxe uma saudação, agradecendo a presença de todas. O P. Ms. Osmar Luiz Witt, Capelão na Casa Matriz de Diaconias e professor das Faculdades EST, palestrou sobre o tema: Lutero e Missão, baseado na seguinte frase: "Salva pela graça, na fé, para servir em amor – eis o caminho da Missão". Pastor Osmar falou brevemente sobre a história da Reforma, apontando para a luta de Lutero em mostrar às pessoas a verdadeira fé que nos liberta: "Deus dá sentido às nossas vidas, nos preenche e não nos deixa ser indiferentes. Nós, ao ouvirmos com atenção e com amor as pessoas que convivem conosco, estamos também realizando missão", disse Witt. A partir dessas palavras, o Pastor Osmar convidou a todas, assim como Lutero, a fazer boas obras. Ele encerrou a palestra colocando que a Reforma da Igreja é obra da Palavra de Deus e assim, a missão é obra de Deus também. À tarde os grupos trouxeram apresentações animadas e muito criativas. Depois das apresentações, iniciou o Culto Eucarístico, que envolveu todos os ministros e ministras presentes na liturgia. As músicas foram conduzidas pelo grupo instrumental da Comunidade de Campo Bom. A pregação, baseada na história de Esaú e Jacó, esteve ao encargo do Pastor Sinodal Edson Edílio Streck. Houve recolhimento de ofertas e o encaminhamento para a Santa Ceia. Os ministros e ministras conduziram o encerramento do 20º Dia Sinodal da OASE.

FACULDADES EST

EST sedia congresso da Rede Sinodal

A Faculdades EST sediará nos dias 30 de junho e 1º de julho o VII Congresso de Instituições de Ensino Superior da Rede Sinodal. O objetivo do evento é congregar as instituições que fazem parte da Rede Sinodal e fazer um debate saudável sobre os caminhos, as dificuldades e o futuro da educação. O tema do evento deste ano é "Impactos da Reforma Luterana na educação e na sociedade". Dessa forma, os organizadores pretendem mostrar, no ano em que se comemoram os 500 anos da Reforma, que a história, o legado e a tradição impactaram não somente luteranos, mas também a sociedade em geral. As inscrições ainda estão abertas para quem deseja ser ouvinte.

VII Congresso
Ensino Superior da Rede Sinodal

Impactos da Reforma Luterana na educação e na sociedade

30/06 e 01/07
Faculdades EST
São Leopoldo/RS

Informações:
est.edu.br/congressorede

Pretende-se fazer um resgate dos princípios e impactos na educação a partir da perspectiva luterana. Avaliar a trajetória educacional trilhada até a atualidade, mas também traçar diretrizes para o caminho que se abre e estar preparado para os desafios que se impõem neste novo milênio. Assim, apresenta-se um diálogo crítico entre tempos históricos diferentes e mediados por sujeitos históricos diferentes. As 95 teses, publicadas há 500 anos por Martim Lutero e que marcaram o despertar da Reforma, não buscavam somente a reforma eclesial nem a criação de uma nova igreja, mas seus debates oportunizaram a trajetória dos acontecimentos que conhecemos como Reforma Luterana.

Afinal, na atualidade, qual a contribuição do pensamento luterano para gestores no contexto universitário em que estão docentes e estudantes das mais diversas matrizes religiosas ou não religiosas? Propõe-se aqui uma leitura do ensino superior na perspectiva da qualidade e da competência com vistas à transformação da educação e da sociedade.

Outras informações no link www.est.edu.br/congressorede

Mariana Bastian Tramontini
Assessoria de Imprensa da Faculdades EST

ECUMENE

Semana de Oração pela Unidade Cristã

As igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs divulgaram carta a respeito da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), que será celebrada nos dias 28 de maio a 4 de junho. Trechos dessa carta:

"Reconciliação - é o amor de Cristo que nos move" é o tema da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) de 2017. Inspirada em 2Co 5.15-20, a SOUC deste ano traz como mensagem central a afirmação de que é a graça de Deus que nos reconcilia. A relação entre a graça e a reconciliação é motivada pela celebração dos 500 anos da Reforma, ocorrida em 1517 na Alemanha."



"A Reforma não foi um evento histórico isolado. Ela ocorreu em um contexto de muita efervescência social, política e religiosa. Antes de Martim Lutero, outras pessoas falaram sobre a importância de uma reflexão crítica sobre os diferentes papéis desempenhados pela Igreja na sociedade europeia da Idade Média. Recuperar o testemunho cristão como uma expressão da graça de Deus era uma das reivindicações de diferentes movimentos."

"O tempo em que vivemos, infelizmente, caracteriza-se por muitos conflitos. Alguns deles são legitimados em nome de religiões. Também hoje extremismos são provocados. Ressurgem formas antigas de intolerância religiosa. A ideia de disputa por um mercado religioso tende a colocar igrejas em oposição. Não raras vezes, vemos-nos como ameaças uns aos outros. Não podemos cair na tentação de sentir-nos uns melhores do que os outros."

"O amor de Cristo desperta a reconciliação. Ele não divide nem constrói muros. As diferentes formas de expressar a fé em Jesus Cristo são riqueza e graça. Por isso, em um mundo que se tem caracterizado por diferentes formas de intolerância, reafirmamos que o amor de Cristo que nos reconcilia é uma forma de mostrar que as divisões, as brigas, as violências, as desigualdades econômicas, os racismos e os preconceitos nos distanciam de Deus e criam muros entre nós. O que nos aproxima é a possibilidade de nos reconhecermos como irmãos e irmãs; em Jesus Cristo é que somos um!"

"Vamos retirar tijolos dos muros que nos dividem. Através das frestas veremos a beleza do amor de Deus, que se expressa na diversidade que pode ser reconciliada. O Deus da reconciliação nos conduza cada vez mais para a unidade!"



Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

Para Pensar

Porta apertada e caminho estreito levam à vida

Certamente em outros tempos também já foi assim; considero, porém, que é importante afirmar a necessidade de estabelecer compromissos apertados e relacionamentos estreitos nos dias de hoje. Jesus Cristo diz que a porta apertada e o caminho estreito conduzem para a vida (Mt 7.14)*. A porta e o caminho largos levam à perdição.

Muitas são as pessoas que elegem a largura e a folga como jeito de ser. A multidão prefere assim porque a tendência é de, lá na frente, ao primeiro contratempo, promover a distensão, folgar. Surgem escritórios especializados em ajudar a romper contratos. Eles precisam existir porque uma multidão prefere o compromisso largo e o relacionamento distendido. "Foi bom enquanto durou", dizem.

Pouca gente dispõe-se a entrar pela porta do compromisso apertado, essa que desemboca num caminho estreito. Trata-se de uma forma de caminhar que não abre diante das adversidades que tão facilmente se apresentam. O caminho largo propicia o pulo da ratazana ao primeiro sinal de água na embarcação.

Quem passou pela porta estreita, ao contrário, comprometeu-se com o navio e com quem está nele. Matrimônio, família, comunidade, igreja, escola, associação, cooperativa... são caminhos que levam à vida e pressupõem a entrada pela porta apertada e o caminhar pelos trechos estreitos.

A porta apertada é o compromisso em forma de opção de vida, e o caminho estreito é a fidelidade à causa que não balança ao sabor do vento.

Leonídio Gaede

* A tradução de Almeida fala em porta estreita e caminho apertado. Lutero, porém, usa o termo *eng* para porta e *schmal* para caminho. O termo grego *τεθλιμμένη*, usado para caracterizar o caminho, lembra o ato de comprimir.

Capacitação reúne secretárias, secretários e assistentes

Nos dias 8 e 9 de maio, aconteceu na sede nacional da IECLB, em Porto Alegre, o Encontro de Capacitação para Secretárias, Secretários e Assistentes Administrativos nas sedes sinodais do Rio Grande do Sul. Mais de 20 pessoas estiveram reunidas durante dois dias. Houve muita troca de experiências, aprendizados e esclarecimento de dúvidas acerca de assuntos relevantes da gestão administrativa da IECLB.

A reunião teve como objetivo qualificar lideranças, apresentar novas ferramentas administrativas, o novo Planejamento Missionário, além de proporcionar a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas acerca de assuntos de âmbitos sinodal e nacional.

O encontro foi uma atividade do Programa de Qualificação Funcional (PQF), cujo objetivo é qualificar lideranças da igreja que ocupam cargos de representação e funções estratégicas na gestão administrativa em âmbitos sinodal e nacional.



Arquivo: Secretaria Geral da IECLB

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Fazer o bem sem olhar a quem

Meu nome é Igria Soares Tramo. Vim de Rondônia com o intuito de estudar Teologia na Faculdade EST. Desde março do corrente ano, sou voluntária da Pastoral do Cuidado na Santa Casa de Misericórdia em Porto Alegre. A motivação para deslocar-me de uma cidade a outra e visitar pessoas enfermas é a importância que esse gesto de amor tem na vida de quem é visitado. Cada sorriso, cada "obrigada por lembrar de mim", cada oração e o conforto de uma visita tem grande significado para a pessoa acamada.

O seguimento dos ensinamentos de Jesus Cristo e a vivência do amor com o seu próximo permitem-nos sentir sua presença em nossas vidas. Nada é mais recompensador do que entrar num quarto com paredes brancas e ser o abraço amoroso de Deus na vida da pessoa visitada e de quem a acompanha.

O trabalho de visita exige, antes de mais nada, dedicação de tempo e, especialmente, um ouvido atencioso e palavras bondosas. Ao fazemos isso, ajudamos a diminuir as tensões e medos quanto à doença e à situação de internação em si. Ajudamos a encontrar esperança diante de inseguranças em relação ao futuro, ajudamos o tempo, que pode ser cruel no hospital, a passar mais suavemente.

É por isso que vale a pena doar seu tempo a essas pessoas, o que elas nos proporcionam não em preço. Fazer visita, além de uma obra cristã, é uma forma de deixar de lado um pouco de nosso egoísmo, fazendo algo pelo próximo. Se estivéssemos nessa mesma situação, iríamos gostar de receber um pouco de cuidado com nossa pessoa.

Igria Soares Tramo
voluntária



pastoraldocuidado@sinodors.org.br
Fone (51)99916-8491
98309-8845 (WhatsApp)

Gestão comunitária

Contabilidade nas instituições

Contabilidade é a ciência que estuda, registra e controla os atos e fatos de uma organização. Para os registros segue um plano de contas (ativo, passivo, receitas e despesas). No setor público, o plano é diferente.

A contabilidade é feita diariamente no Livro-Diário, em ordem cronológica, por documentos individualizados para cada fato. Deve ser elaborada sem rasuras ou vícios a partir de documentos idôneos e aprovados em lei.

Atualmente, obedece a padrões nacionais e internacionais de legislação. Deve ser feita por profissional com habilitação e com registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade.

Cada lançamento contábil deve ter: a conta em que o recurso foi aplicado e a conta de onde veio o recurso; data, documento numerado, nome da pessoa física ou jurídica envolvida, histórico do fato (compra, venda, pagamento, recebimento) e o valor.

Na contabilidade também devem ser incluídos os fatos que não envolvem dinheiro: as doações em materiais ou objetos, as trocas de bens, as baixas por quebra, sinistro, furto e/ou envelhecimento.

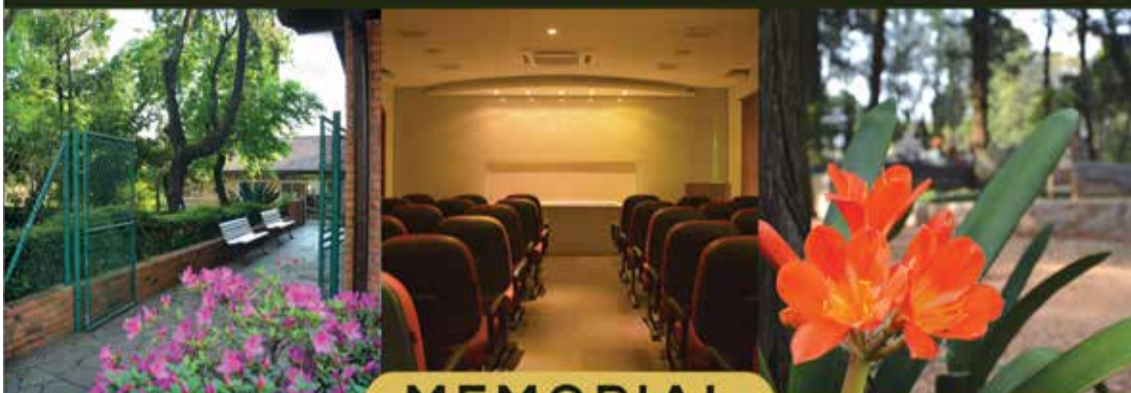
Periodicamente, a contabilidade pode ser demonstrada em balancetes. No final de cada exercício, são organizados um balanço e demonstrativo dos resultados. É a demonstração do patrimônio.

Cada organização deve manter contabilidade rigorosamente em dia. A partir dela é possível cumprir outras obrigações em banco na Receita Federal, instâncias comerciais, eclesiais e fiscais.

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com



O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimluterocem.com.br
www.memorialmartimluterocem.com.br

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

Comunidade Bairro São Jorge

Das famílias membros da Comunidade de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, setenta pessoas participam das atividades no núcleo São Jorge. O objetivo do missionário Irio Osterberg, ministro desde 2015, é simplificar a agenda da comunidade, centralizando o culto e os pequenos grupos. Cada pessoa é motivada a participar de um grupo e dos cultos. Além disso, são realizados eventos como almoços e chás a fim de arrecadar recursos financeiros para as despesas do núcleo.



O Projeto de Pequenos Grupos (células) iniciou em 2016, quando sete pessoas reuniram-se na casa pastoral. De lá para cá, muitos juntaram-se a nós. Tantos que chegamos a ter 22 pessoas num encontro. Os encontros acontecem nas casas, sempre em rodízio, quando então cantamos, oramos e conversamos sobre a pregação do domingo anterior.

A partir da célula (foto abaixo) acontecem os discipulados individuais e o treinamento de novos líderes. O alvo é a multiplicação, quando um grupo se tornará dois, possibilitando assim que cresça mais, agregando membros da comunidade, amigos e vizinhos. Quatro novos membros foram admitidos no núcleo neste ano.



Há também um grupo de Estudo Bíblico no bairro Redentora e outro na Vila Diehl com uma média de 13 participantes em cada um.



Bairro Redentora



Vila Diehl

Sínodo Rio dos Sinos



O grupo de mulheres reúne-se semanalmente. É um grupo animado de 20 mulheres que priorizam seus encontros. Elas também cuidam do brechó, que abre uma vez por mês e atende as pessoas carentes da região.



O grupo de homens iniciou em abril e tem como objetivo motivar os homens a envolver-se mais na vida da comunidade, criando laços de amizade e edificando a fé.

Em abril, houve uma reunião de planejamento com 15 pessoas. Foram traçadas metas para este ano e até 2020, dividindo tarefas entre todos e comunicando a visão de manter o foco no culto e grupos. É preciso investir em um grupo de jovens e no culto infantil.

No ministério de louvor, há duas pessoas sendo treinadas no violão e já auxiliando no grupo e cultos.

“O trabalho no núcleo tem sido recompensador. As pessoas são simples e têm sede de aprender a Palavra de Deus e crescer em Comunidade. São unidas e lutam juntas para vencer as dificuldades. É uma grande família, e estou muito feliz por poder investir tempo nessa comunidade”, diz o missionário Irio.



Ivone Cristina Jacobsen Osterberg
Missionária da IECLB (em licença)
Casada com o Missionário Irio Osterberg (C.E.H.V.)